

Observatório da desigualdade no litoral norte

Isabella de Oliveira¹, Alexandre Ricardo Lobo de Sousa^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS.

*Orientador(a)

O presente projeto é uma iniciativa que visa mapear e analisar os dados referentes às desigualdades socioeconômicas presentes nos municípios do Litoral Norte gaúcho e, posteriormente, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), concretizar a pesquisa em um website voltado à divulgação desses dados, possibilitando o acesso à informação, tanto dentro quanto fora da comunidade acadêmica. Dada a localização do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Osório, a temática se torna relevante por ser a região de foco de atendimento da instituição, sendo importante a identificação das especificidades desses municípios, que possibilita melhorias no atendimento de demandas e no alcance de nosso ensino, assim como a compreensão das implicações dessas características, possibilitando a proposição de possíveis políticas públicas de remediação. A metodologia utilizada gira em torno de coleta e análise de dados referentes a determinados índices de desigualdade, como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Gini, e Produto Interno Bruto (PIB), principais indicadores do cenário. Nesse sentido, a pesquisa tratará dos aspectos socioeconômicos de municípios como, por exemplo, Maquiné, Morrinhos do Sul, Osório, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, cidades caracterizadas como pertencentes ao Litoral Norte pelo Prof. Rafael Silva, coorientador do projeto, no texto "Caracterização socioeconômica da Região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul". Até o momento, realizamos a pesquisa bibliográfica para a compreensão dos contextos e conceitos referentes à temática, concluindo-se assim a primeira etapa. Também, iniciamos o processo de coleta de múltiplos dados levantados em censos passados, referentes tanto à desigualdade socioeconômica quanto aos aspectos geográficos, populacionais e de desenvolvimento, facilitando e tornando mais completa a futura análise prevista pelo projeto. Com isso, foi possível identificar, por exemplo, os municípios com maior Índice de Gini (indicador de desigualdade), como Capivari do Sul, Imbé, Palmares do Sul, Osório e Capão da Canoa, tendo índices de 0,69, 0,59, 0,56, 0,53 e 0,52, respectivamente. A seguir, esperamos iniciar o processo de análise do material levantado e coleta de dados mais recentes, visando nosso objetivo de identificar as carências da região, assim como possibilitar a construção de um litoral mais uniforme e próspero.

Palavras-chave: Desigualdade; Socioeconomia; Mapeamento.